

PERFIL DO PRODUTOR DE MANDIOCA NO DISTRITO FEDERAL

Tito Carlos Rocha de Sousa (Embrapa Cerrados, tito@cpac.embrapa.br);
Bruno Barreto (Estagiário do Projeto Mandioca, UnB/Embrapa Cerrados, barretoagro@gmail.com);
Jozeneida Lúcia Pimenta de Aguiar (Embrapa Cerrados, joze@cpac.embrapa.br)

Introdução

Segundo dados do IBGE (LSPA, 2005), o Distrito Federal produz 16,4 t/ha de mandioca, ocupando posição intermediária no ranking da produção, brasileira cuja liderança pertence ao Estado São Paulo (24,8 t/ha), estando o Estado do Maranhão na última posição (8,0 t/ha). Segundo dados de pesquisa, esse rendimento pode chegar a 90 t/ha (TAKAHASHI et al., 2002). Um dos argumentos em pauta é que altos níveis de produção e de qualidade de mandioca só serão alcançados mediante a organização social, a capacitação técnica e gerencial dos produtores.

Objetivo

Caracterizar aspectos socioeconômicos do produtor de mandioca no Distrito Federal.

Metodologia

Os dados primários foram levantados por meio de entrevistas semi-estruturadas, com o auxílio de questionários elaborados, especificamente, para o elo produtor da cadeia. Segundo informações da EMATER-DF, no Distrito Federal, existem 18 Núcleos Rurais (EMATER, s.d.) dos quais foram selecionados 10 cujos critérios de escolha foram: maior produção, maior área cultivada, maior número de produtores e, alguns destes, receberam ramos de mandioca do projeto de melhoramento genético. Adotou-se, então, a técnica de entrevista individual. O sistema de amostragem foi inteiramente casualizado e estratificado por Núcleos Rurais. O tamanho da população foi baseado na média aritmética simples do número de produtores de mandioca de cada Núcleo no período de 1993 a 2000. Isso porque a estrutura de mercado para a cultura da mandioca, no elo produtor, tende à condição de concorrência pura em que há livre entrada e saída de produtores no mercado, e essa média representa todas as observações das séries estatísticas. Além dos sorteados, foram incluídos na amostra dois indivíduos considerados referência como produtor e comerciante de mandioca. Foi utilizada a metodologia de prospecção tecnológica de acordo com Castro et al., 1995; 1998; 2000 e Hoeflich, Castro & Lima, 2000 que serviram de base para as abordagens realizadas. Foram entrevistados 62 produtores correspondendo a 12,4% do total de produtores de mandioca do Distrito Federal.

Resultados

43,5% dos produtores possuem 60 anos, constituindo uma população relativamente velha. A idade média é de 56 anos, sendo a mínima de 31 e a máxima de 82 anos.

A média de permanência na propriedade gira em torno de 20 anos, até mesmo para os arrendatários, embora alguns desses produtores já estejam radicados no Distrito Federal, em suas respectivas propriedades, há mais de 40 anos.

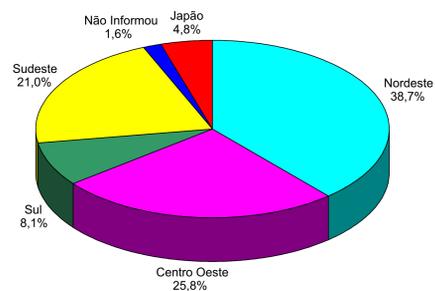


Figura 1. Origem dos produtores de mandioca do Distrito Federal.

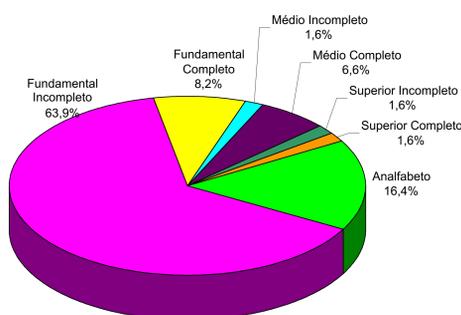


Figura 2. Grau de escolaridade dos produtores de mandioca no Distrito Federal.

Existe um sentimento de autoconfiança nas práticas relacionadas ao cultivo da mandioca, isto é, de modo geral "acham muito fácil cultivar a mandioca".

Em relação à assistência técnica, 77,4% declararam que a procuram, enquanto 22,6% declararam não necessitar de informações.

Resultados

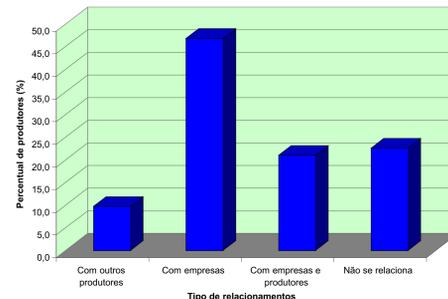


Figura 3. Relacionamento interpessoal para obter informações técnicas sobre a mandioca.

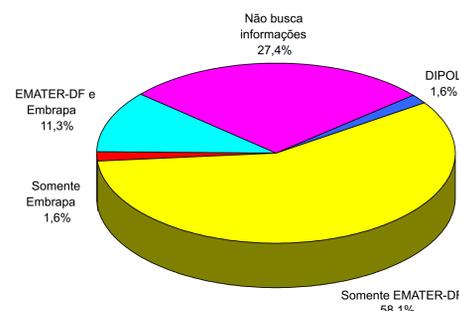


Figura 4. Empresas consultadas para fornecimento de assistência técnica sobre a cultura da mandioca.

Cooperativismo e associativismo:

- 59,1% dos produtores declararam participar de alguma cooperativa ou associação, embora essas instituições não exerçam função alguma no que se diz respeito à assistência técnica da produção, comercialização e armazenagem do produto.
- Somente duas cooperativas atuam como prestadoras de serviços mediante desconto de 30% na hora máquina de um trator tração 4 x 2 para o associado.
- 73% dos produtores declararam que as cooperativas e as associações das quais fazem parte não atendem a suas necessidades como produtor rural.

População da amostra

- 62 produtores entrevistados.
- Tamanho médio da família é de 6,0 pessoas.
- 53% são homens.
- 47% mulheres.
- 72,6% das pessoas moram na propriedade.
- 24,9% das mulheres ajudam nos afazeres da propriedade.
- 57,1% dos homens estão diretamente ligados às tarefas da propriedade.

Mão-de-obra

- 77,4% dos produtores contratam mão-de-obra para realizar as seguintes tarefas:
 - 16,4% para executar todos os serviços.
 - 12,7% capina, plantio e colheita.
 - 10,9% plantio e capina.
 - 7,3% limpeza e colheita;
 - 5,5% limpeza.
 - 3,6% colheita.
 - 1,8% plantio, capina e abertura de cova.
 - 1,8% tratos culturais e colheita.

Conclusões

Comparando o rendimento da produção de mandioca no Distrito Federal com os estados brasileiros de maior rendimento da raiz, conclui-se que é baixo o desempenho dos produtores desta Unidade Federativa. São diversos os fatores que podem estar contribuindo para o baixo rendimento da cultura da mandioca no Distrito Federal. Entre eles citam-se a falta de organização dos produtores, baixa uso de insumos, baixo nível educacional e gerencial, pouca utilização de máquinas e implementos específicos para a cultura.

A cultura da mandioca no Distrito Federal além de ser um alimento de consumo popular e utilizada como ração animal, desempenha importante função social, pois emprega em média 0,2 homem/ano/ha ao longo de todo o seu período de cultivo. Há a necessidade da reorganização do elo produtor da cadeia produtiva da mandioca no Distrito Federal, para que estes sejam capazes de fornecer um produto de qualidade nos estabelecimentos que comercializam a raiz e, também, agregarem valor a esse produto.

Referências bibliográficas

- CASTRO, A.M.G. de; COBBE, R.V.; GOEDERT, W.J. Prospecção de demandas tecnológicas: manual metodológico para o SNPA. Brasília: Embrapa-Dpn 1995. 82 p.
- CASTRO, A.M.G. de; LIMA, S.M.V.; GOEDERT, W.J.; FILHO, A.F. de; VASCONCELOS, J.R.P. Cadeias produtivas e sistemas naturais. Prospecção tecnológica. - Brasília: Embrapa-SPI/Embrapa-DPD, 1998. 11 p.
- MATTOS, P.L. P de.; GOMES, J de. C. (Coord.). O cultivo da mandioca. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2000. (Circular Técnica n° 37). 5-10 p.
- SANT'ANA, G. C. B. de; (coordenador). Melhoria da competitividade da cadeia agroindustrial de mandioca no Estado de São Paulo - São Paulo: SEBRAE; Piracicaba, SP: ESALQ: CEPEA, 2004. 42 p.
- TAKAHASHI, M.; JUNIOR, N.S.F. da; TORRECILLAS; S.M. Mandioca no Paraná: antes agora e sempre! - Curitiba: IAPAR, 2002. Circular Técnica n° 123.